



**UNIFEOB**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS**

**ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE**

**ADMINISTRAÇÃO**

**GESTÃO COMERCIAL**

**LOGÍSTICA**

**PROJETO INTEGRADO**

**ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M**

**IRANI PAPEL E EMBALAGENS S/A**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP**

**SETEMBRO, 2022**

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO COMERCIAL -  
LOGÍSTICA**

**PROJETO INTEGRADO**

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

**IRANI PAPEL E EMBALAGENS S/A**

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS  
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI  
FORTES

ESTUDANTES:

CASSIA R O ANDRADE, RA 1012022200366

CLODOALDO FRANCO DE PAULA, RA 1012022200039

EDUARDO MARTINS VICTORIO, RA 1012022200906

GABRIEL GUILHERME MORALES, RA 1012022200024

WILLIAM CAMPINAS BAZAN, RA 1012021100124

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	5
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	6
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	7
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	7
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	11
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	12
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	13
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	18
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>21</b>

# 1. INTRODUÇÃO

A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Embalagem de Papel integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens. As principais matérias primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa.

Iniciamos cobertura das ações da Irani Papel e Embalagem – RANI3 – com recomendação de Compra e preço-alvo de R\$8,50/ação com base (1) na aceleração das mudanças estruturais no mercado de papel e embalagem com o aumento da demanda no futuro, (2) na baixa volatilidade dos resultados da Irani por conta da alta exposição na indústria alimentícia – 55% da receita líquida, (3) no valuation atraente: a empresa está sendo negociada a um múltiplo 6,3x EV/EBITDA 2021E, aproximadamente 20% abaixo dos seus pares. Além disso, estimamos crescimento com aumento de margem no longo prazo, com o EBITDA subindo de R\$230 mi em 2020 para R\$497 mi em 2026, na nossa visão. Irani conta com um plano de desenvolvimento de projetos robusto e um balanço saudável após uma melhora na gestão dos seus passivos e com o recente follow-on (R\$405 mi).

Aparas é o principal insumo, após um aumento considerável nos preços de aparas durante a pandemia, ~35% entre março e agosto, vemos um equilíbrio somente em 2021 com base (1) na retomada econômica brasileira em termos de atividade e reabertura de lojas e (2) no deslocamento da demanda por aparas para kraft com a entrada de novas máquinas de kraftliner, dado que o papel kraft é mais barato. Na nossa visão, os preços devem permanecer estáveis no segundo semestre devido (1) ao aumento das exportações, retirando as aparas do Brasil – resultado do dólar mais alto – e (2) ao tempo que o produto deverá entrar de volta ao ciclo, mesmo com a recuperação econômica. O principal risco para o aumento de preços do insumo no segundo semestre são os impactos do e-commerce durante a pandemia. Comerciantes de aparas geralmente coletam o material nas lojas, supermercados, etc. Agora, a maioria das embalagens está indo para as residências. Como o Brasil não tem um sistema robusto de coleta seletiva, boa parte das aparas podem se perder. Assim, é possível que a oferta ainda esteja restrita na próxima metade do ano.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Irani Papel e Embalagens S/A, sito a Avenida Carlos Gomes, 400, edifício João Benjamin Zaffari, salas 502/503, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP: 90480-900, inscrita no CNPJ: 92.791.243/0001-03, tendo como atividade principal a fabricação de papel, chapas de embalagens de papelão ondulado, produtos químicos inorgânicos, orgânicos e produtos minerais não-metálicos, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiadas, além de atividades de apoio à produção florestal.

A Irani, iniciou suas atividades em 1941 na cidade de Porto Alegre/RS com o objetivo inicial de uma fábrica de papel no município de Joaçaba/RS, em 1977 a companhia obtém o registro de empresa aberta e passa a ter ações oferecidas na Bolsa de Valores Oficial do Brasil, B3, como é conhecida, no ano de 1997 foi adquirida pela Companhia uma fábrica de chapas e caixas de papelão ondulado em Santana de Parnaíba/SP consolidando-se no mercado de papelão ondulado, neste mesmo ano inicia o seu processo de verticalização, durante os anos que seguiram fez a aquisição de uma fábrica de móveis na cidade de Rio Negrinho/SC e se mantém fazendo investimentos em papel para embalagens, 2005 foi um ano marcante para a empresa, pois inaugura a usina de cogeração de energia, na unidade de papel para embalagens em Vargem Bonita/SC proporcionando a geração de energia a vapor substituindo sua matriz de energia fóssil para biomassa renovável tornando-se a primeira empresa do segmento de papel e embalagens do Brasil a gerar créditos de carbono nos termos do Protocolo de Kyoto, no ano de 2010 encerra as atividades da fábrica de moveis, mantendo apenas as operações via internet revendendo produtos que adquire no mercado, porem em 2012 encerra definitivamente as operações do segmento de móveis, no ano seguinte aumenta sua ocupação geográfica para os estados de Minas Gerais e São paulo, inaugurando uma fabrica de papel no municipio de Santa Luzia/MG e a aquisição da Indústria de Papel e Papelão São Roberto na cidade de São Paulo/SP, operação que foi consolidada em 2014 e as empresas passaram a operar em total sincronia em todas as operações, neste mesmo ano a Irani Trading S/A foi incorporada a Companhia, passado mais alguns anos, chegamos ao ano de 2019 marcado pelo encerramento da atividades da fabrica de embalagens de papelão ondulado na Vila Maria em São Paulo/SP finalizando a integração da São Roberto S/A.

O ano de 2020 foi marcado pelo pela atualização da sua marca, trazendo um novo Branding e para refletir as atividades desenvolvidas pela Companhia foi aprovado a migração para o Novo Mercado, pois o alto padrão de governança corporativa, transparência, além da divulgação de políticas e existência de estrutura de fiscalização e controle.

### 3. PROJETO INTEGRADO

#### 3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

##### 3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

A Irani ([RANI3](#)) registrou lucro líquido de R\$84,6 milhões no segundo trimestre de 2022 (2T22), cifra 25% superior ao reportado em igual etapa de 2021, informou a companhia nesta manhã de sexta-feira (29). Segundo a empresa, os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao aumento da receita líquida quando comparado ao 2T21.

O lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização ([Ebitda](#), na sigla em inglês) ajustado cresceu 21,6% no 2T22, totalizando R\$144,8 milhões. Já a margem Ebitda (Ebitda sobre receita líquida) ajustada atingiu 33,8% entre abril e junho, alta de 4,3 p.p. frente à margem registrada em 2012. A receita líquida no 2T22 registrou aumento de 6,4% quando comparada ao 2T21 e de 5,1% em relação ao 1 T 22, atingindo R \$428,9 milhões. “O aumento registrado no 2T22 se deve principalmente à boa performance de vendas e preços”, explica a companhia. O resultado financeiro líquido foi negativo em R \$15,8 milhões no segundo trimestre de 2022, uma redução de 3,5% sobre as perdas financeiras registradas na mesma etapa de 2012. O lucro bruto atingiu a cifra de R \$207,2 milhões no segundo trimestre de 2022, um aumento de 34,8% na comparação com igual etapa de 2022.

A margem bruta foi de 48,3% no 2T22, alta de 10,2 p.p. frente a margem do 2T21. O retorno sobre o capital investido (ROIC, na sigla em inglês) foi de 25,5% nos últimos 12 meses, um aumento de 0,1 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de março de 2022 e 7,7 p.p. de aumento frente aos 12 meses findos em 30 de junho de 2021.

### **3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE**

Atualmente, a IRANI possui as seguintes unidades de negócios: Papel, Embalagem, Móveis, Resinas e Florestal, distribuídas nas localidades de Vargem Bonita - SC, Indaiatuba, SP, Rio Negrinho - SC, Balneário Pinhal - RS e São José do Norte - RS. Possui escritórios em São Paulo - SP, Joaçaba - SC e matriz em Porto Alegre - RS. A marca IRANI assina o compromisso de preservação da natureza, uso de matérias-primas de garantia controlada, segundo o FSC, e processo produtivo pautado no conceito e prática do desenvolvimento sustentável.

No 1 T 22, o mercado interno representou 81% das vendas realizadas pela Companhia, com o mercado externo chegando a 19%. Das vendas totais, o segmento de Embalagens Sustentáveis representou mais da metade da receita líquida no período, com 51%, seguido pelo segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis, que representou 35%, e o segmento de Resinas Sustentáveis, com 14%.

O volume de vendas de Embalagens Sustentáveis da Irani nos primeiros três meses deste ano totalizou 34,4 mil toneladas, enquanto de Papel para Embalagens Sustentáveis o volume de vendas foi 31,7 mil toneladas, sendo 27,1 mil para o mercado interno e 4,6 mil para o mercado externo. Já em relação às vendas de Resinas Sustentáveis, a Companhia comercializou toneladas, sendo quase todo o volume para o exterior. “Neste primeiro trimestre houve um arrefecimento da economia no país, especialmente do consumo. Isso levou a uma redução no volume de expedição de embalagens sustentáveis em todo o setor. No entanto, os menores volumes foram compensados com a queda de custos, especialmente das aparas. Com isso mantivemos a consistência dos nossos resultados.” explica Odivan Cargnin, diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores da Irani. O executivo lembra ainda que no 1 T 22 a Companhia deu continuidade aos investimentos e manteve a estratégia de modernizar e automatizar seu processo produtivo.

Os investimentos promovidos pela Irani neste trimestre, sendo que R\$ 96,7 milhões são referentes à Plataforma Gaia. Deste montante, R\$ 94,7 milhões foram destinados à execução dos investimentos dos projetos Gaia I, II e III, do primeiro ciclo de investimentos da Plataforma Gaia, nas unidades Papel e Embalagem SC, em Campina da Alegria, além de R\$ 2 milhões nos projetos Gaia VI, VII e IX, que integram o segundo ciclo e foram realizados tanto na unidade Papel SC, em Campina da Alegria, quanto na unidade Embalagem SP, em Indaiatuba.

## 3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

A Irani Papel e Embalagem (**RANI3; RANI4**) registrou lucro líquido de R \$25,55 milhões no terceiro trimestre de 2020. Os números refletem uma alta de 67,1% sobre o trimestre anterior, com lucros de R \$15,3 milhões e 66,9% na comparação anual. No acumulado de 2020, a Companhia registra lucro de R\$ 58,84 milhões, avanço de 378,3% sobre um ano antes. “Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o crescimento da receita líquida de vendas e a melhora das margens pelos aumentos de preços médios dos produtos comercializados pela Companhia”, destacou a Irani. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) ajustado das operações continuadas subiu 10,4%, para R \$55,63 milhões.

A receita operacional líquida subiu 9,4% de julho a setembro, para R \$261,36 milhões, na comparação anual. Segundo a companhia, a alta se deu em função do aumento do volume de vendas do segmento embalagem de papelão ondulado e também do aumento de preços médios no período. Soma-se a isso a valorização do dólar e do euro em relação ao real nas vendas para o mercado externo. Até setembro deste ano, a Irani acumulou uma receita de R \$738,67 milhões.

### 3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

A **Atualização de Valores**, também conhecida como **Correção Monetária**, é basicamente o conjunto de ajustes financeiros aplicados, ela tem o intuito de compensar a desvalorização da moeda em relação a outros índices como por exemplo os índices de inflação, as moedas internacionais ou então a cotação do mercado. Dessa forma, diferentes valores e recebimentos, como salários ou dívidas, por exemplo, recebem um ajuste para que o poder aquisitivo possa acompanhar essa oscilação. A instituição responsável por calcular o valor da atualização monetária é o Banco Central.

O **Índice IGP-M** foi criado para medir o movimento dos preços de forma geral e consequentemente tem o objetivo de ser mais abrangente que outros índices do mercado, já que ele envolve uma série de fatores a serem calculados. Na prática ele

funciona como um indicador macroeconômico, sendo possível ter uma noção da inflação e da economia brasileira. É importante mencionar que ele é um **indexador de contratos**, portanto, pode influenciar diversas finanças em áreas como educação, imóveis, contas de energia, saúde, seguros, etc. Mensalmente, o IGP-M é divulgado pela FGV ( Fundação Getúlio Vargas) e pelo IBRE (Instituto Brasileiro de Economia).

<b>Tabela IGPM Acumulado - 2021</b>		
<b>Mês</b>	<b>Índice do mês (%)</b>	<b>Índice acumulado no ano (%)</b>
Janeiro	2,58	2,58
Fevereiro	2,53	5,17
Março	2,94	8,26
Abril	1,51	9,89
Maio	4,1	14,39
Junho	0,6	15,08
Julho	0,78	15,98
Agosto	0,66	16,75
Setembro	-0,64	16
Outubro	0,64	16,74
Novembro	0,02	16,77
Dezembro	0,87	17,78

**Tabela IGPM Acumulado - 2020**

<b>Mês</b>	<b>Índice do mês (%)</b>	<b>Índice acumulado no ano (%)</b>
Janeiro	0,48	0,48
Fevereiro	-0,04	0,44
Março	1,24	1,69
Abril	0,8	2,5
Maiο	0,28	2,79
Junho	1,56	4,39
Julho	2,23	6,71
Agosto	2,74	9,64
Setembro	4,34	14,4
Outubro	3,23	18,1
Novembro	3,28	21,97
Dezembro	0,96	23,14

**Tabela IGPM Acumulado - 2019**

<b>Mês</b>	<b>Índice do mês (%)</b>	<b>Índice acumulado no ano (%)</b>
Janeiro	0,01	0,01
Fevereiro	0,88	0,89
Março	1,26	2,16
Abril	0,92	3,1
Maiο	0,45	3,56
Junho	0,8	4,38
Julho	0,4	4,79
Agosto	-0,67	4,1
Setembro	-0,01	4,09
Outubro	0,68	4,79
Novembro	0,3	5,11
Dezembro	2,09	7,3

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** variou 0,30% em junho, ante 0,45% em maio. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais variou 0,58% em junho. No mês anterior, a taxa do grupo havia sido de 0,51%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo alimentos in natura, cuja taxa passou de -3,96% para -0,84%, no mesmo período. O índice relativo a Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos alimentos in natura e combustíveis para o consumo, variou 0,83% em junho, ante 1,04% no mês anterior.

A taxa do grupo Bens Intermediários passou de 1,40% em maio para 0,85% em junho. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo materiais e componentes para a manufatura, cujo percentual passou de 0,99% para -0,36%. O índice de Bens Intermediários (ex), obtido após a exclusão do subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, caiu 0,37% em junho, após subir 1,44% em maio.

O estágio das Matérias-Primas Brutas caiu 0,52% em junho, ante queda de 0,58% em maio. Contribuíram para a taxa menos negativa os seguintes itens: minério de ferro (-4,71% para -0,32%), milho em grão (-3,62% para -1,21%) e mandioca/aipim (-7,72% para -4,24%). Em sentido oposto, destacam-se os itens soja em grão (1,67% para -0,80%), cana-de-açúcar (3,81% para -0,09%) e suínos (9,70% para -6,26%).

## **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)**

Quando se faz necessário adquirir um conjunto de bens ou então contratar serviços, é indispensável a utilização do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) já que ele possibilita observar tendências de inflação. O cálculo é baseado no preço médio dos conjuntos de bens ou serviços. O indicador IPC-Fipe reflete o custo de vida de famílias com a renda mensal de um até dez salários mínimos e é utilizado para sete grupos de análise, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Saúde, Vestuário, Educação e Despesas Pessoais.

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,71% em junho, ante 0,35% em maio. Duas das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo Habitação (-2,57% para 0,65%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item tarifa de eletricidade residencial, cuja taxa passou de -13,71% em maio para -0,34% em junho. Também apresentou acréscimo em sua taxa de variação o grupo Vestuário (1,20% para 1,52%). Nesta classe de despesa, vale mencionar o item roupas, cuja taxa passou de 1,36% para 1,75%. Em contrapartida, os grupos Transportes (1,20% para 0,09%), Saúde e Cuidados Pessoais (1,00% para 0,64%), Educação, Leitura e

Recreação (3,17% para 2,63%), Alimentação (0,87% para 0,74%), Despesas Diversas (0,62% para 0,33%) e Comunicação (-0,23% para -0,49%) registraram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: etanol (8,14% para -6,25%), medicamentos em geral (2,84% para 0,89%), passagem aérea (18,39% para 13,40%), hortaliças e legumes (-2,26% para -8,39%), serviços bancários (1,02% para 0,25%) e combo de telefonia, internet e TV por assinatura (-0,36% para -1,22%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** subiu 2,81% em junho, ante 1,49% em maio. Os três grupos componentes do INCC registraram as seguintes variações na passagem de maio para junho: Materiais e Equipamentos (1,67% para 1,58%), Serviços (0,92% para 0,50%) e Mão de Obra (1,43% para 4,37%).

### 3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

Em 1981 a empresa Hewlett-Packard apresentou a calculadora HP 12C com modelos mais conhecidos: Gold, Platinum e simples, utilizando o método RPN (na sigla em inglês de reverse polish notation), notação polonesa inversa. Muito utilizada no meio financeiro, para estudantes e profissionais de contabilidade, administração e economia. Para utilização correta é necessário transformar "." em "," por vir configurada no padrão dos Estados Unidos.

Trabalha com datas; porcentagens; operações estatísticas, juros simples e compostos.

O teclado apresenta na parte superior esquerda, linha financeira; linha do meio, teclas comuns em calculadoras científicas; teclas especiais linha inferior. Ligar e desligar ON. Teclas para acesso à função amarela e azul. STO e RCL teclas para acesso a memória. ENTER tecla para entrada dos dados. Os números e sinais encontram-se na parte direita, um bloco igual a uma calculadora comum.

Na HP 12C, são atribuídas diferentes funções na mesma tecla, sendo as brancas, amarelas e azuis como forma de economia. Quando pressionadas de forma indesejada, deve-se pressionar [f] [PREFIX]. Para apagar os registros armazenados nas pilhas deve-se usar as teclas [f] + [CLx] e garantir exatidão na operação realizada

Indicadores de estado: f g BEGIN D.MY C PRGM, encontram-se na parte inferior do mostrador que exhibe o estado da calculadora para certas operações.

Embora sempre trabalhe internamente com valores com muitas casas decimais, a HP 12C permite usar "." ou "," para exibição de um número de casas decimais prefixado: para duas casas decimais [f] [2]; para três casas decimais [f] [3], para sete casas decimais [f] [7] até 9 casas.

Diferente da calculadora convencional, a operação é realizada de forma que se coloca o número clica no [ENTER] coloca o outro número, e, por último, o sinal da operação para se obter o resultado. Exemplo para saber quanto é 20% de 100 - clica 100 [ENTER] 20 %, outro exemplo 120 [ENTER] 50%, obtendo o resultado de 60%. Soma: 2,50 [ENTER] 2,50 e sinal + obtendo resultado 5.

### **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS**

A atuação do Investimento Social da Irani busca atender ao objetivo estratégico da empresa de promover o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossas unidades no intuito de compartilhar valor e gerar prosperidade para todos os públicos impactados pelos nossos negócios. Orientada por sua Política de Responsabilidade Social, a empresa busca estabelecer parcerias sólidas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de cidadania, educação socioambiental, cultura e esporte. Em 2017, os principais projetos apoiados foram:

- Parceria com a Junior Achievement nos estados de SC, SP, RS e MG. • Projeto Aluno Destaque, que objetiva incentivar os cinco melhores alunos da E.E.B. Galeazzo Paganelli, em Campina da Alegria (SC) a continuarem seus estudos de forma excelente e prepararem-se para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares por meio de orientação pedagógica e da concessão de bolsas de estudos.

- Núcleos de iniciação ao voleibol em parceria com a Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV), atendendo, em média, 320 alunos.

- Projeto Broto do Galho, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável na comunidade de Campina da Alegria por meio de um núcleo produtivo de artesanato a partir de resíduos industriais, estimulando a integração social e a geração de renda extra aos participantes.

- Programa SESI Atleta do Futuro em parceria com o SESI SP e Prefeitura de Indaiatuba (SP) para o desenvolvimento da cidadania por meio da prática esportiva, atendendo aproximadamente 1200 crianças entre 6 e 12 anos.

- Escola de Esportes SESI, em parceria com o SESI MG, para a oferta gratuita de aulas de futebol de campo para crianças e jovens de 06 a 17 anos.

- Instituto Guga Kuerten (IGK) através de contribuição financeira ao FAPS – Fundo de Apoio à Projetos Sociais – gerido pelo Instituto IGK, proporcionando o desenvolvimento de ações para o aprimoramento do atendimento técnico, bem-estar e lazer de pessoas com deficiência em 31 de ONGs ao entorno da Irani.

### 3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

#### **Tópico 1: Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos:**

Dinheiro é um meio usado para uma relação de troca entre pessoas, entre pessoas e empresas ou entre uma empresa e outra, ele é a fonte do Poder Aquisitivo, é a forma de se atribuir um valor a um bem ou serviço. Quando se fala no tema Finanças, é possível descrevê-lo como **Gestão do Dinheiro**, sem contar que esse tema tem uma relação fortíssima com outras ciências sociais como economia e contabilidade. A Economia pode ser dividida em Macroeconomia (tem uma visão geral da instituição) ou Microeconomia (busca maximizar os lucros), enquanto que a Contabilidade registra e administra recursos nas tomadas de decisões das empresas, a visão generalista de um gestor financeiro deve passar pela Contabilidade e Economia, já que ambas são muito ligadas à área financeira. Quando se trata de gestão financeira, é interessante que se faça uma classificação dos gastos, isso torna a gestão mais fácil e organizada. Por exemplo, a finalidade de um pagamento pode ser um investimento, mas também podemos classificar as saídas de dinheiro, como gastos, despesas, custos, etc. O Gasto é um sacrifício financeiro com um objetivo maior, sendo esse gasto de uma pessoa/empresa o respectivo valor de renda para outra pessoa/empresa, e isso é estudado pela Economia.

É inegável que o **controle de gastos pessoais** é necessário para todos, podendo ser usado para facilitar a estipular metas, realizar aquisições, planejar viagens, etc. Esse controle mantém a boa saúde financeira. Para alcançar o sucesso, é necessário que a

empresa categorize seus custos, podendo ser eles: Despesas com pessoal; Despesas com ocupação; Despesas com serviços profissionais ou então Despesas diversas. A partir desse controle, se torna possível tomar decisões, sempre com todos os gastos devidamente registrados, tornando viável adotar uma boa estratégia financeira. O entendimento de como elaborar um fluxo de caixa é essencial para um gestor financeiro. A demonstração das entradas e saídas pode ser vista em dois momentos distintos: Fluxo de caixa realizado (é feito para o entendimento das transações financeiras) e Fluxo de caixa projetado (é feito com as expectativas de entradas e saídas).

O fluxo de caixa mais simples tem a fórmula:

Saldo Inicial + Entradas – Saídas = Saldo Final.

Um exemplo simples e que todos conhecemos é o extrato bancário. Nele verificamos o saldo anterior, as entradas e saídas em determinado dia e o saldo remanescente. As decisões que envolvem as finanças pessoais e as finanças das empresas devem estar sempre alinhadas com os objetivos de curto e de longo prazo.

## **Tópico 2: Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia:**

Assim como faz o gestor financeiro, todos nós podemos nos encaixar num modelo para gerenciar as nossas finanças pessoais. Para começar a ter um resultado financeiro positivo, é preciso arrumar uma maneira em que seja possível ganhar dinheiro, e que, depois de descontados os custos relacionados a essa transação, é necessário se concentrar sobre o montante restante e decidir qual será o melhor destino para ele, podendo ser, por exemplo: Faturamento, Trabalho ou Empreendedorismo. Uma das maneiras de fazer seu dinheiro crescer é investindo, com isso você faz seu dinheiro render de acordo com os juros, existem também rendas de imóveis, autorais e ações. Um ponto que se deve atentar sempre é a redução de custos, existem várias formas de controlar as saídas de dinheiro e decidir melhor como comprometer seu dinheiro. Alguns dos compromissos são mensais, fixos e difíceis de serem evitados, outros, ao contrário, podem ser minimizados, postergados ou eliminados por completo. O primeiro passo para ir a busca da redução dos gastos é ter noção do nível de entradas e saídas mensais. Se as entradas são bem superiores às saídas, ótimo, será mais fácil gerenciar. Se as saídas forem próximas às entradas ou forem superiores, então algumas atitudes devem ser tomadas rapidamente. Outro passo importante é verificar o nível de gastos de despesas com menor relevância, por exemplo, refeições fora de casa, shows, compras em excesso de vestuário etc. Por mais agradáveis que essas ações sejam, elas são importantes para contabilizar os gastos.

Os gastos realizados na compra de bens permanentes visam ao aumento do patrimônio, a fim de poder investir na compra de um carro, uma casa ou um terreno, da mesma forma que as empresas investem em máquinas e equipamentos para ter uma produtividade à altura dos seus concorrentes. Quanto aos investimentos financeiros, o portfólio sobre os tipos, tempo de duração e forma de rentabilizar é bastante extenso. É importante lembrar que antes de investir é preciso conhecer o seu perfil de investidor:

- conservador – não gosta de correr riscos;
- moderado – corre riscos controlados;
- agressivo – capacidade de arriscar em investimentos com taxas mais elevadas e menor garantia de retorno.

É preciso fazer uma análise dos tipos de investimentos que se pode escolher, do prazo em que será feito o investimento e quanto de risco pretende correr ao investir em determinados papéis. Tanto para uma pessoa jurídica como para uma pessoa física que faz investimentos financeiros ou em ativos, é muito importante criar a cultura de gerar relatórios financeiros periódicos para análise, acompanhamento e tomada de decisão quanto aos investimentos feitos.

Sem esse tipo de informação, fica mais difícil alcançar o sucesso. As empresas já têm a cultura de elaborar com periodicidade mensal pelo menos três importantes demonstrações contábeis e financeiras: o balanço patrimonial, a demonstração de resultado de exercícios e a demonstração de fluxo de caixa. Como pessoa física, você não precisa elaborar os balanços e os demonstrativos de caixa, mas deve trabalhar no fluxo de caixa, que trata a movimentação de determinado período.

### **Tópico 3: Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado**

A Matemática Financeira estuda o valor do dinheiro no tempo. Uma das maneiras mais usuais de estudar Matemática Financeira aplicada é por meio de fluxos de caixa, ou seja, análise gráfica de entradas e saídas de valores monetários. No fluxo de caixa, entradas são representadas com flechas para cima e saídas são representadas com flechas para baixo. Os objetivos da Matemática Financeira podem ser considerados sob dois aspectos: Quem pega emprestado procura sempre os juros mais baixos, enquanto quem aplica tende a procurar os juros mais altos. De certa maneira, a variação das taxas de juros é regida pela oferta e pela demanda de mercado. Uma consideração interessante

sobre taxas de juros é o efeito no investidor e no mercado. Existem dois sistemas para determinação dos juros em uma operação financeira: Simples e composto. Nos **Juros Simples**, apenas o **capital inicial** servirá como base de cálculo dos juros durante o período de uma aplicação. Em outras palavras, apenas o **capital** será remunerado ao longo do tempo de aplicação.

Exemplo: "Uma loja vende um produto a R\$ 400,00 à vista. Caso o cliente desejar, esse mesmo produto pode ser comprado no cartão de crédito com juros simples de até 5% ao mês, podendo parcelar em até 4 vezes. Assim, se o produto à vista custa R\$ 400,00, sabemos que 5% desse valor, ou seja, 5% de 400, é igual a R\$ 20,00. Então, para cada mês a mais, o cliente pagará R\$ 20,00. Se o cliente comprar no cartão de crédito em uma vez, ele pagará R\$ 420,00.

$$400 + 20 = 420,00$$

Se o cliente optar por pagar em 2 vezes, ele pagará R\$ 440,00.

$$400 + 20 + 20 = 440$$

Se o cliente optar por pagar em 3 vezes, ele pagará R\$ 460,00.

$$400 + 20 + 20 + 20 = 460$$

Se o cliente optar por pagar em 4 vezes, ele pagará R\$ 480,00

$$400 + 20 + 20 + 20 + 20 = 480$$

Na Matemática Financeira, temos quatro elementos: o valor da operação em dois momentos distintos (inicial e final), o tempo da operação e a taxa de juros. Conhecendo três deles, podemos chegar ao faltante.

No ambiente de negócios, a modalidade juros simples é raramente usada, sendo vista em cálculos de operações de descontos. O sistema de juros compostos, em sua metodologia, determina que os juros de períodos anteriores são acrescidos ao capital inicial e, em cima desse novo valor, realizamos o cálculo de juros para o período seguinte. Devido a uma maior complexidade de cálculo dos juros compostos, é recomendado utilizar uma calculadora financeira para efetuar os cálculos e obter os resultados mais complexos das operações. Uma vez que o cálculo dos juros compostos é feito em cima do montante inicial mais os juros calculados mensalmente, é preciso tomar cuidado na contratação de uma operação de empréstimo de longo prazo e taxa de juros altos. Se o prazo da operação for muito esticado, o saldo final do período do contrato pode ficar praticamente inviável de honrar. O conhecimento da fórmula dos

juros compostos e sua aplicação em simulações podem ajudar na decisão de efetivar ou não um empréstimo.

Quando falamos de crédito, estamos associando o tema ao risco do negócio. Um dos objetivos da área financeira é a avaliação e a concessão de crédito a novos clientes. Uma boa análise de crédito pode evitar ou minimizar os riscos em operações futuras de recebimentos duvidosos. Para determinação de um valor de crédito, é preciso colher o máximo de informações possíveis, tais como: Referências bancárias e comerciais; Checagem de informações junto a órgãos de crédito. Para determinação de um valor de crédito, é preciso colher o máximo de informações possíveis, tais como: Análise de demonstrações contábeis da empresa.

A obtenção de garantias reais em novos negócios pode ampliar o valor de concessão do crédito e contribuir para minimizar o risco do negócio. O limite de crédito é fixado para um período determinado, normalmente entre seis meses (quando o rigor da análise for maior) e um ano. Passado esse tempo, cada cliente deve ser reavaliado. Os conceitos de planejamento e controle não são aplicados apenas no planejamento orçamentário-financeiro, mas também na administração estratégica e na vida pessoal. O ciclo do planejamento e do controle baseia-se em um *looping* de informações que gera uma realimentação de dados por meio do planejamento, da execução e do controle.

Quando falamos em planejamento orçamentário, devemos nos lembrar de algo maior, que são os planejamentos financeiro e estratégico.

O modelo financeiro a ser desenvolvido deverá estar vinculado à estratégia da empresa, assim como o plano de ação orçamentária, que dará sustentação às ações futuras. Todo o processo está interligado.

#### **Tópico 4: Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos:**

Quanto mais solidez nesse caminho, mais recompensador e tranquilo será lá na frente, pois, para ter um bom futuro financeiro para você e sua família, é preciso começar a construí-lo agora. A boa pavimentação da estrada hoje nos levará a caminhos seguros amanhã. Observe a movimentação do fluxo financeiro. Saber quando irá receber o

salário, a melhor data para realizar compras no cartão de crédito, quanto de dinheiro precisa reservar para pagar o aluguel e outras contas... Planeje uma reserva financeira para emergências. Ter um valor guardado, mesmo que não seja um montante grande, pode ser a salvação para uma situação difícil.

Alguns sonhos não requerem uma quantia grande de dinheiro, como ir ao cinema ou comprar um calçado ou roupa novos, porém outros desejos mais arrojados, como trocar o carro por um zero quilômetro ou fazer uma viagem internacional, já dependerão de um esforço financeiro maior. Qual sonho deveria realizar primeiro? O que precisa de menos dinheiro? Ou guardar o dinheiro e juntar para realizar algo maior no futuro?

É importante pensar em todos os nossos sonhos e transformá-los em projetos, para conseguir planejá-los. Ao visualizar quais são esses desejos e quando poderemos alcançá-los, precisamos de um esforço de criação e organização das ações futuras. O ideal é fazer uma reserva financeira mês a mês para suprir imprevistos, como um pneu furado, um tratamento médico caro, a perda de um celular.

O melhor é se prevenir! Já conhecemos alguns mitos que podem atrapalhar os nossos planos financeiros, se não tiver alguns cuidados, ou seja, é preciso ir além de planejar e tomar algumas atitudes.

Ser capaz de traçar objetivos com clareza e esboçar uma boa estratégia para alcançar os nossos objetivos, a fim de driblar algumas armadilhas que a gestão do dinheiro pode nos pregar, é uma habilidade que conquistamos a cada dia, vinda do exercício diário de planejamento e controle financeiro. Uma opção oferecida por empresas a seus funcionários é a de aplicar em fundos de aposentadoria. Essa modalidade é a de aposentadoria complementar. Ao escolhê-la, é muito importante que você entenda claramente as regras, para diversas situações, como se ocorrer seu desligamento da empresa.

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

A equipe optou por criar um vídeo, onde foi dado dicas de boas práticas de finanças, onde tentamos expor que o controle financeiro se faz necessário tanto para as pessoas como para as empresas, com ele bem definido e categorizador, podemos elaborar projetos de curto ou longo prazo, este vídeo pode ser acessado pelo link disponível abaixo:

link: <https://www.youtube.com/watch?v=IQVU0mRCdUU>

## 4. CONCLUSÃO

Todos querem ser bem sucedidos financeiramente, entretanto, é importante que se tenha uma boa gestão financeira e um conhecimento sobre **Finanças** e **Contabilidade**, uma vez que, até mesmo uma pequena variação da inflação pode impactar toda a sociedade, variando os preços dos produtos, dos serviços, etc. Para que se tenha uma segurança financeira maior, é interessante saber onde, como, quando e quanto dinheiro irá investir. Muitos empreendedores se atentam aos **juros compostos**, seja na hora de aplicar dinheiro ou até mesmo para realizar empréstimos, já que sua progressão é exponencial. Fazer a gestão financeira pessoal requer alguns cuidados específicos, sacrifícios e estar pautado em hábitos essenciais para evitar imprevistos. Por isso, alguns cuidados simples podem ajudar nesse controle. Mantenha o equilíbrio nas finanças.

Um planejamento inicial e a manutenção dos controles financeiros é a chave para o sucesso. Acompanhe diariamente seu fluxo de caixa, pois o ajudará na tomada de decisões em relação às suas entradas e saídas, aos pagamentos regulares e a novos projetos, como um carro novo, viagens e estudos, para saber se de fato é o momento certo para eles.

## REFERÊNCIAS

Disponível em: <https://ri.irani.com.br/a-irani/historico/> Acessado em: 24/08/2022.

Disponível em: [https://www.b3.com.br/pt\\_br/](https://www.b3.com.br/pt_br/) Acessado em: 24/08/2022

Disponível em: <https://euqueroinvestir.com/irani-rani3-rani4-registra-lucro-3tri>  
Acessado em: 20/09/2022

Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/igpm-junho-2022> Acessado em: 20/09/2022

Disponível em:  
<https://irani.com.br/divulgacao-de-resultados-da-irani-registra-lucro-liquido-de-r-112-mi-no-1o-tri-de-2022-98-superior-ao-mesmo-periodo-do-ano-passado/> Acessado em:  
28/08/2022

Disponível em:  
<https://www.infomoney.com.br/mercados/resultado-irani-rani3-segundo-trimestre-2022/>  
Acessado em: 28/08/2022

Disponível em:  
<https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/rani3-irani-embarcando-numa-jornada-de-crescimento-iniciamos-com-compra/> Acessado em: 28/08/2022

Disponível em:  
<https://artigos.toroinvestimentos.com.br/educacao-financeira/igpm-acumulado>  
Acessado em: 28/08/2022

Disponível em:  
<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/50107/content/1555346> Acessado em: 24/09/2022

## ANEXOS

## 1) BP (Balanço Patrimonial)



## Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Consolidado (R\$ mil)	4T 2019				4T 2020				4T 2021				2T 2022			
	2019	2020	2021	2022	1T 2019	2T 2019	3T 2019	4T 2019	1T 2020	2T 2020	3T 2020	4T 2020	1T 2021	2T 2021	3T 2021	4T 2021
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>1.579.546</b>	<b>1.814.117</b>	<b>2.365.300</b>	<b>2.629.642</b>	<b>1.494.508</b>	<b>1.479.451</b>	<b>1.614.747</b>	<b>1.579.546</b>	<b>1.563.835</b>	<b>1.568.964</b>	<b>1.824.428</b>	<b>1.814.117</b>	<b>1.899.665</b>	<b>1.974.864</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>503.864</b>	<b>771.598</b>	<b>958.723</b>	<b>924.091</b>	<b>331.453</b>	<b>315.098</b>	<b>456.557</b>	<b>503.864</b>	<b>490.402</b>	<b>504.490</b>	<b>765.603</b>	<b>771.598</b>	<b>852.135</b>	<b>841.626</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	80.822	54.260	30.410	37.691	41.962	30.546	19.003	80.822	68.719	108.208	86.424	54.260	46.406	34.894		
Contas a receber de clientes	162.252	202.470	255.345	271.559	187.712	180.715	180.025	162.252	184.420	179.639	179.854	202.470	235.806	261.345		
Tributos a recuperar	79.421	73.167	20.898	22.271	5.961	6.613	66.084	79.421	73.632	73.125	72.417	73.167	66.259	37.327		
Ativos não circulantes mantidos para venda	41.580	41.200	41.200	2.952	-	-	42.000	41.580	41.580	41.580	41.580	41.200	41.200	41.200		
Bancos conta vinculada	29.165	-	-	-	-	-	61.728	29.165	29.869	-	-	-	-	-		
Aplicações financeiras	-	291.972	475.858	441.706	-	-	-	-	-	-	290.947	291.972	353.414	339.711		
Outros ativos	33.779	15.552	11.954	42.490	14.211	12.468	10.529	33.779	14.791	20.336	14.024	15.552	13.656	9.522		
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	-	-	-	196	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Estoques	76.845	92.977	123.058	105.226	81.607	84.756	77.188	76.845	77.391	81.602	80.357	92.977	95.394	117.627		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.075.682</b>	<b>1.042.519</b>	<b>1.406.577</b>	<b>1.705.551</b>	<b>1.163.055</b>	<b>1.164.353</b>	<b>1.158.190</b>	<b>1.075.682</b>	<b>1.073.433</b>	<b>1.064.474</b>	<b>1.058.825</b>	<b>1.042.519</b>	<b>1.047.530</b>	<b>1.133.238</b>		
Contas a receber de clientes	1.576	4.173	2.123	1.613	2.066	3.365	1.083	1.576	1.077	1.980	2.008	4.173	3.809	3.524		
Tributos a recuperar	76.911	27.448	12.284	17.648	4.418	4.978	88.363	76.911	67.975	59.737	54.924	27.448	5.760	7.356		
Outros ativos	1.951	27	4.553	4.797	2.727	2.791	2.383	1.951	1.499	993	446	27	27	27		
Depósitos judiciais	952	886	660	782	1.425	1.029	898	952	838	873	892	886	859	861		
Ativo Biológico	154.518	177.684	219.056	271.993	187.447	186.550	193.721	154.518	158.477	163.373	166.755	177.684	188.085	201.617		
Propriedade para investimento	5.575	21.541	21.367	21.279	3.321	5.693	5.648	5.575	5.531	5.488	5.426	21.541	21.498	21.454		
Imobilizado	669.785	648.842	960.056	1.194.791	799.854	799.006	703.645	669.785	671.355	666.217	664.300	648.842	662.803	735.983		
Intangível	141.989	140.738	136.339	136.572	137.149	139.267	139.111	141.989	142.903	143.016	141.902	140.738	139.996	138.646		
Direito de Uso de ativos	22.425	21.180	24.474	27.649	24.648	23.674	23.338	22.425	23.778	22.797	22.172	21.180	24.693	23.770		
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	25.665	27.056	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	-	-	-	1.371	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>1.579.546</b>	<b>1.814.117</b>	<b>2.365.300</b>	<b>2.629.642</b>	<b>1.494.506</b>	<b>1.479.449</b>	<b>1.614.745</b>	<b>1.579.546</b>	<b>1.563.835</b>	<b>1.568.964</b>	<b>1.824.428</b>	<b>1.814.117</b>	<b>1.899.659</b>	<b>1.974.859</b>		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>430.506</b>	<b>277.356</b>	<b>344.609</b>	<b>331.542</b>	<b>452.499</b>	<b>502.701</b>	<b>375.706</b>	<b>430.506</b>	<b>409.295</b>	<b>390.924</b>	<b>281.126</b>	<b>277.356</b>	<b>234.147</b>	<b>277.100</b>		
Empréstimos e financiamentos	247.315	43.498	69.142	86.356	295.218	342.791	193.786	247.315	251.883	203.921	97.092	43.498	21.492	26.877		
Passivo de arrendamento	2.888	3.974	6.950	8.094	3.829	3.830	3.439	2.888	2.257	1.637	3.974	3.974	4.748	4.767		
Fornecedores	89.820	109.095	133.718	116.127	82.930	79.315	79.380	89.820	76.576	78.678	84.115	109.095	110.963	131.471		
Dividendos a pagar	1.818	10.467	16.345	854	3.769	50	44	1.818	1.818	40	78	10.467	153	295		
Obrigações tributárias	15.004	21.856	20.982	17.966	18.996	21.124	23.124	15.004	15.559	23.165	22.357	21.856	25.404	24.367		
IR e CSLL a pagar	274	3.114	3.569	8.084	381	311	-	274	217	2.130	5.356	3.114	7.566	6.650		
Obrigações sociais e previdenciárias	29.549	45.448	48.998	38.427	21.924	25.351	32.097	29.549	22.462	34.287	38.324	45.448	32.308	40.949		
Parcelamentos tributários	6.877	8.830	9.081	9.446	6.587	6.683	6.779	6.877	7.950	8.527	8.878	8.830	8.774	8.822		
Debêntures	18.192	11.968	22.190	32.209	-	-	6.482	18.192	5.945	15.220	3.941	11.968	3.160	14.912		
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Adiantamento de clientes	4.860	6.407	3.118	1.184	7.287	9.437	7.302	4.860	10.886	6.359	3.536	6.407	5.700	5.254		
Outras contas a pagar	13.808	12.699	10.564	12.795	11.678	13.809	23.273	13.808	13.742	14.960	13.475	12.699	13.429	12.736		
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>812.549</b>	<b>750.601</b>	<b>1.063.253</b>	<b>1.265.611</b>	<b>732.313</b>	<b>671.741</b>	<b>939.840</b>	<b>812.549</b>	<b>800.061</b>	<b>808.263</b>	<b>774.822</b>	<b>750.601</b>	<b>822.657</b>	<b>824.673</b>		
Empréstimos e financiamentos	78.467	35.912	236.862	412.803	480.945	418.053	156.561	78.467	65.077	72.154	43.203	35.912	34.559	34.574		
Debêntures	494.335	496.869	564.127	509.361	-	-	495.492	494.335	494.932	495.585	496.163	496.869	557.111	557.846		
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-	367	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Passivo de arrendamento	19.509	17.129	16.116	19.078	21.181	20.568	20.961	19.509	21.884	21.884	19.285	17.129	20.248	19.689		
Obrigações sociais e previdenciárias	-	-	12.509	20.476	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Provisão para riscos civis, trabalhistas e	24.680	18.040	19.813	20.982	22.267	22.183	27.334	24.680	19.913	20.701	21.152	18.040	18.947	18.679		
Parcelamentos tributários	17.159	16.039	7.662	3.302	21.408	20.049	18.642	17.159	19.539	20.209	19.391	16.039	14.001	11.886		
Obrigações tributárias	8.087	3.442	205	-	10.109	9.291	8.633	8.087	7.325	5.885	4.529	3.442	2.060	1.875		
Outras contas a pagar	59	59	59	492	515	591	673	59	59	59	59	59	59	59		
IR e contribuição social diferidos	170.253	163.111	205.533	219.117	175.888	181.006	211.544	170.253	171.332	171.786	171.040	163.111	175.672	180.665		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>336.491</b>	<b>786.160</b>	<b>957.438</b>	<b>1.032.489</b>	<b>309.694</b>	<b>305.007</b>	<b>299.199</b>	<b>336.491</b>	<b>354.479</b>	<b>369.777</b>	<b>786.160</b>	<b>786.160</b>	<b>842.855</b>	<b>873.086</b>		
Capital social	161.895	543.934	543.934	543.934	161.895	161.895	161.895	161.895	161.895	161.895	543.934	543.934	543.934	543.934		
Reserva de lucro	11.918	86.501	292.131	218.884	63.272	52.738	(3.867)	11.918	32.141	49.676	68.577	86.501	145.439	177.966		
Reserva de capital	960	960	960	960	960	960	960	960	960	960	960	960	960	960		
Ações em tesouraria	-	-	(25.399)	(51.408)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ajustes de avaliação patrimonial	163.704	154.759	145.812	141.339	83.561	89.408	140.205	163.704	161.649	159.232	156.995	154.759	152.522	150.286		
Lucros/Prejuízos acumulados	(1.992)	-	-	178.780	-	-	-	(1.992)	(1.992)	(1.992)	(1.992)	-	-	-		
Outros	6	6	-	-	6	6	6	6	6	6	6	6	-	-		

## 2) DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício)



Demonstração do Resultado

Descrição	2019				2020				2021				2022										
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%									
<b>Resultado Líquido de Venda de Bens e Serviços</b>	898.779	1.000,000	1.800.854	1.000,000	836.851	1.000,000	1.888.387	1.000,000	202.248	224.846	238.913	232.972	236.213	240.284	261.263	280.910	266.211	403.127	432.468	434.688	487.544	438.987	
<b>Receita Bruta</b>	792.046	881,500	1.356.124	864,354	1.407.124	1.678,100	1.407.124	1.678,100	141.933	155,322	193,295	203,864	193,719	176,405	200,764	214,617	207,242	340.611	367,648	368,111	397,648	391,569	397,788
<b>Variação do valor justo dos ativos biológicos</b>	7.989	1,000	43.849	4,914	78.193	9,310	2.607	0,300	2.607	0,300	5.956	0,670	4.469	3.617	739	9,555	11.811	14.609	14.855	14.855	13.114	16.086	16.118
<b>Conto dos produtos vendidos</b>	(108.139)	(120,800)	(101.641)	(56,367)	(1.006.502)	(112,200)	(137.273)	(15,500)	(65.296)	(72,524)	(72,107)	(38,132)	(163.471)	(181,677)	(184.283)	(209,213)	(217.414)	(243.210)	(243,210)	(243,210)	(243,210)	(243,210)	(243,210)
<b>Resultado Bruto</b>	781.896	868,200	1.298,232	802,987	730,715	86,810	67,342	7,900	47,637	52,322	22,186	22,732	30,242	34,728	37,281	35,400	189,638	297,407	297,407	340,294	297,127	297,127	
<b>Despesas Operacionais</b>	(138.177)	(150,800)	(194,208)	(110,134)	(230.826)	(27,300)	(143.289)	(16,600)	(143.289)	(16,600)	(143,289)	(16,600)	(143,289)	(16,600)	(143,289)	(16,600)	(143,289)	(16,600)	(143,289)	(16,600)	(143,289)	(16,600)	(143,289)
<b>Variação por ajustamento contábil a resolver</b>	(1.000)	(1,100)	30	0,003	(113)	(0,001)	(113)	(0,001)	(113)	(0,001)	(113)	(0,001)	(113)	(0,001)	(113)	(0,001)	(113)	(0,001)	(113)	(0,001)	(113)	(0,001)	(113)
<b>Carregos e Adeministrativos</b>	(61.204)	(68,200)	(61.204)	(34,400)	(61.204)	(7,100)	(61.204)	(7,100)	(61.204)	(7,100)	(61.204)	(7,100)	(61.204)	(7,100)	(61.204)	(7,100)	(61.204)	(7,100)	(61.204)	(7,100)	(61.204)	(7,100)	(61.204)
<b>Outros (despesas) Recreios Operacionais, Esportivos</b>	82.492	92,000	(8.514)	(4,700)	2.375	0,270	(107)	(0,010)	(107)	(0,010)	70.003	3,700	154	0,010	109	0,010	9.447	5,000	817	(1,300)	(1,300)	376	0,400
<b>Participação dos administradores</b>	(10.000)	(11,100)	(10.000)	(5,500)	(10.000)	(1,100)	(10.000)	(1,100)	(10.000)	(1,100)	(10.000)	(1,100)	(10.000)	(1,100)	(10.000)	(1,100)	(10.000)	(1,100)	(10.000)	(1,100)	(10.000)	(1,100)	(10.000)
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	208.122	232,100	402,824	247,993	539,213	62,810	34,343	3,900	34,343	3,900	288,640	33,100	28,180	32,600	48,177	43,000	42.514	49,172	49,172	58,810	58,810	58,810	58,810
<b>Resultado Financeiro</b>	(24.647)	(27,600)	(45.811)	(26,400)	(54.332)	(6,300)	(76.780)	(8,800)	(14.972)	(17,000)	(28.614)	(3,300)	(19.580)	(2,300)	(11.900)	(13,000)	(7.400)	(8.200)	(8.200)	(13.211)	(13,211)	(13,211)	(13,211)
<b>Resultado Financeiras</b>	77.385	86,500	31.901	18,800	75.564	8,800	1.512	0,170	1.512	0,170	61.814	7,100	6.610	0,760	13.817	15,600	4.317	12.889	12,889	23,294	23,294	23,294	23,294
<b>Despesas Financeiras</b>	(111.812)	(126,100)	(104.811)	(60,600)	(118.896)	(13,700)	(118.896)	(13,700)	(118.896)	(13,700)	(118.896)	(13,700)	(118.896)	(13,700)	(118.896)	(13,700)	(118.896)	(13,700)	(118.896)	(13,700)	(118.896)	(13,700)	(118.896)
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	(29.124)	(32,800)	(18,811)	(10,900)	(480.920)	(56,100)	(2.111)	(0,240)	(2.111)	(0,240)	18.606	(2,100)	18.606	(2,100)	22.810	26,000	32.813	35,600	35,600	45.349	45,349	45,349	45,349
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	6,28	7,000	(6,28)	(3,600)	(124.288)	(14,500)	(124.288)	(14,500)	(124.288)	(14,500)	(124.288)	(14,500)	(124.288)	(14,500)	(124.288)	(14,500)	(124.288)	(14,500)	(124.288)	(14,500)	(124.288)	(14,500)	(124.288)
<b>Compos. de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	(7.000)	(7,800)	(62.477)	(36,300)	(64.380)	(7,500)	(64.380)	(7,500)	(64.380)	(7,500)	(64.380)	(7,500)	(64.380)	(7,500)	(64.380)	(7,500)	(64.380)	(7,500)	(64.380)	(7,500)	(64.380)	(7,500)	(64.380)
<b>Diferido</b>	(62.900)	(70,800)	(62.900)	(36,300)	(62.900)	(7,300)	(62.900)	(7,300)	(62.900)	(7,300)	(62.900)	(7,300)	(62.900)	(7,300)	(62.900)	(7,300)	(62.900)	(7,300)	(62.900)	(7,300)	(62.900)	(7,300)	(62.900)
<b>Resultado Líquido das Operações Contínuas</b>	28.455	32,200	281.113	166,761	357.667	41,310	242	0,020	242	0,020	15.312	1,700	17.988	2,000	15.312	17,500	18.514	19,561	19,561	27,955	27,955	121.148	84.613
<b>Resultado Líquido das operações descontinuadas</b>	(106.048)	(118,800)	-	-	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)
<b>Resultado Líquido de período</b>	(77.593)	(86,600)	281.113	166,761	357.667	41,310	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)	(0,700)	(6.000)

## 3) Acesso aos demonstrativos de exercicio e balanços patrimoniais:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Rfm6yQQ9Vrb1GD7WzuxZzrimsNTD0Aui/edit?usp=sharing&oid=118053111711574297717&rtpof=true&sd=true>